

## Trabalho apresentado no 21º CBCENF

**Título:** SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PÓS-ANESTÉSICA  
**Relatoria:** AMANDA LORENA GOMES BENTES  
Ana Patricia Gomes Vasconcelos  
**Autores:** Antonio Breno Maia de Araujo  
Meib Nascimento Marques  
Ely dos Santos Farias  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Valorização, Cuidado e Tecnologias  
**Tipo:** Relato de experiência  
**Resumo:**

**Introdução:** O período de recuperação da anestesia é considerado crítico, pois o paciente que realizou algum procedimento cirúrgico e recebeu drogas anestésicas, exige vigilância constante da equipe médica e de enfermagem. Nesse momento há uma incidência maior de complicações anestésicas ou pós-operatórias imediatas, principalmente as relacionadas com os sistemas respiratório e circulatório. Dessa forma, a assistência prestada a esses pacientes deve ser realizada de forma individualizada e sistematizada. **Objetivo:** Relatar a experiência de Enfermeiros em um Centro Cirúrgico acerca da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) Pós-Anestésica. **Método:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, narrativa, do tipo relato de experiência, que tem como finalidade descrever o trabalho desenvolvido por Enfermeiros de Centro Cirúrgico em um hospital escola situado no Estado do Pará. **Resultados:** A SAE Pós-Anestésica consiste na avaliação precisa da equipe de Enfermagem sobre o estado de geral do paciente que realizou procedimento cirúrgico, dessa forma devem ser realizados os controles de débito cardíaco e padrão respiratório através da mensuração dos sinais vitais em momentos controlados. Ainda devem ser de grande importância a avaliação do risco de aspiração, infecção, desequilíbrio na temperatura corporal no momento pós-cirúrgico, uma vez que são recorrentes em pacientes que se recuperam da anestesia intraoperatória. Outras medidas podem ser levadas em consideração, como o risco de quedas e avaliação da dor aguda, com intuito de priorizar o estado do paciente e buscar soluções ainda no Centro Cirúrgico. Pode-se, também, se utilizar medidas de controle, como a Escala de Aldrete e Kroulik, com intuito de avaliar o estado de consciência, atividade motora, circulação, respiração e saturação para definir terapêuticas necessárias à recuperação da anestesia. **Conclusões:** Torna-se relevante o controle e avaliação de pacientes pós-cirúrgicos, afim de prevenir complicações pós-operatórias e favorecer a recuperação dos pacientes, mantendo uma assistência sistematizada e pautada em princípios científicos.